

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A UENF e sua inserção em Campos dos Goytacazes e Região Norte Fluminense: O Centro Memória UENF- CEM /UENF na Construção Da Memória Política Institucional

Ingrid Santana Oliveira, Hugo Alberto Borsani Cardozo, Heloiza Alves.

O trabalho propõe o resgate da memória uenfiana, que vem sendo desenvolvido no âmbito do Centro Memória UENF- CEM/UENF, tendo por premissa o entendimento de uma universidade como patrimônio sociocultural da região Norte Fluminense. Funcionando na sala 116 do E1 e composto por um Centro de Documentação, o CEM/UENF busca assim garantir a permanência e manutenção do acervo, além de resgatar a ideia impulsionadora do desenvolvimento tecnológico e científico da região norte e noroeste fluminense defendida por Darcy Ribeiro, objetivando a instalação de uma universidade pública garantidora do ensino, pesquisa e extensão a uma sociedade carente de recursos e, fundamental no estabelecimento de uma identidade individual e coletiva. Nesse sentido, ganha importância à preservação e identificação dos registros fotográficos, fontes documentais relevantes no conhecimento histórico-social da universidade e da cidade de Campos dos Goytacazes. As fotografias representam “fonte ocular” de momentos vividos, lembranças em que a questão do negro se faz presente num universo de aproximadamente 600 fotografias. Assim, objetivo entender a inserção do negro no pós-abolição e na contemporaneidade na sociedade campista, visto que pelo IBGE (2010), 60% da população de Campos é constituída de negros e pardos. O projeto em questão busca inferir o papel da UENF no processo de inclusão desses sujeitos sociais a partir da política afirmativa de cotas e o papel da educação, entendendo que em 2002 a questão estava posta no debate na universidade. (LIMA e ALVES, 2003). Por fim, o trabalho se justifica, por se constituir no uso da fotografia em seu aspecto teórico-metodológico como fonte documental no entendimento da universidade e seu diálogo com a memória da cidade. A intenção é o de evocar depoimentos, testemunhos da memória visual, pois “ao lado de uma história escrita, há uma história viva que se perpetua e se renova através do tempo” (HALBAWACHS, 1990). Destarte, a ausência do negro nas universidades e em áreas profissionais no mercado de trabalho vem requerendo uma análise da efetivação da política de cotas, questão a ser percebida na UENF como minha pauta de pesquisa e saída para o desenvolvimento regional e social.

Palavras-chave: UENF, Fotografia, Inclusão Social.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF

XI Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica
e Tecnológica

IV Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento